Marisangila Alves, MSc

marisangila.alves@edu.sc.senai.br marisangila.com.br

2025/2

Desenvolvimento de Sistemas

Programação Orientada a Objetos

Sumário

- 1 História
- 2 Definição
- 3 Classe
- 4 Propriedades
- 5 Métodos
- 6 Objeto

- 7 Construtor
- 8 Encapsulamento
- 9 Herança
- 10 Polimorfismo
- 11 Abstração
- 12 Tópicos Avançados



História da Programação Orientada a Objetos I

A Programação Orientada a Objetos (POO) surgiu como resposta à necessidade de criar sistemas mais modulares, reutilizáveis e fáceis de manter.

- > 1960s: Linguagem Simula introduz o conceito de classes e objetos (para simulações de sistemas complexos).
- > 1970s: Surge Smalltalk, que populariza o paradigma totalmente orientado a objetos.
- ▶ 1980s: Linguagens como C++ unem programação estruturada e POO.

História da Programação Orientada a Objetos II

- ▶ 1990s: Java consolida a POO no desenvolvimento empresarial.
- > 2000s em diante: POO se torna padrão em linguagens como C#, Python, PHP, entre outras.

História da Programação Orientada a Objetos III

Nota:

A POO não substituiu outros paradigmas, mas se tornou o **mais utilizado** em aplicações de grande porte.

Definição

O que é Programação Orientada a Objetos? I

A Programação Orientada a Objetos (POO) é um paradigma de programação que organiza o software em objetos, que combinam dados (atributos) e comportamentos (métodos).

- > Facilita a manutenção e o reuso do código.
- Reflete conceitos do mundo real no software.
- > Usa princípios como abstração, encapsulamento, herança e polimorfismo.

POO vs Programação Estruturada I

Programação Estruturada e POO têm abordagens diferentes para resolver problemas:

> Estruturada:

- » O foco está em funções e procedimentos.
- >> Os dados são separados das funções.
- >> Mais adequada para programas pequenos e simples.

> Orientada a Objetos:

- >> O foco está em objetos, que reúnem dados e comportamentos.
- >> Os dados são encapsulados nas classes.
- >> Mais adequada para sistemas grandes e complexos.

J25 ALV

POO vs Programação Estruturada II

Outros paradguimas:

- **Estruturado**: usa controle de fluxo estruturado (ex: Pascal, C).
- Orientado a Objetos (POO): organiza código em classes e objetos, com encapsulamento, herança e polimorfismo (ex: Java, C++, PHP, C#, Python, Swift¹, Kotlin²).
- > Funcional: enfatiza funções puras e imutabilidade, evitando efeitos colaterais (ex: Haskell, Elixir, JavaScript).
- 3 4

POO vs Programação Estruturada III



A POO não substitui a programação estruturada: ela a complementa, fornecendo novas ferramentas para organizar o código.

¹Swift é muito usado em desenvolvimento mobile iOS

²Kotlin é usado para Android

³Programação orientada a eventos é muito utilizada em interfaces gráficas, onde a execução do código depende de ações do usuário como cliques e digitação.

⁴Muitas linguagens modernas são multiparadigma, ou seja, suportam mais de um paradigma, como Python (estruturado, OO, funcional) e JavaScript (funcional, OO, orientada a eventos). 10/60

Conceitos Fundamentais da POO I

- > Classe: o molde que define atributos e métodos.
- > Objeto: instância concreta de uma classe.
- Encapsulamento: proteção dos dados internos, controlando o acesso com modificadores (public, private, protected).
- > Herança: uma classe pode herdar atributos e métodos de outra.
- **Polimorfismo**: diferentes classes podem redefinir métodos de formas distintas.
- ➤ Abstração: capacidade de representar conceitos do mundo real em modelos simplificados.

Classe

Classe:

É um **modelo ou molde** que define a estrutura e o comportamento de objetos em programação orientada a objetos.

Propriedades

Propriedades (Atributos) I

As propriedades — também chamadas de atributos — representam as características ou dados que descrevem um objeto.

- São variáveis declaradas dentro da classe.
- > Cada objeto possui sua própria cópia das propriedades.
- Exemplos: nome, idade, saldo, cor.

Exemplo:

Na classe **Pessoa**, atributos poderiam ser: nome, idade, cpf.

```
1 <?php
2 class Pessoa {
3     // Atributos (propriedades)
4     public $nome;
5     public $idade;
6     public $cpf;
7 }
8 ?>
```

Código 1: Classe com atributos em PHP

Métodos

Os **métodos** são **funções** definidas dentro de uma classe que descrevem o **comportamento** do objeto.

- > Podem manipular ou acessar atributos.
- > Representam ações que o objeto pode realizar.
- Exemplos: apresentar(), depositar(), calcularIdade().

Exemplo:

Na classe Pessoa, um método poderia ser apresentar(), que imprime o nome e a idade.

```
<?php
class Pessoa {
    public $nome;
    public $idade;
    public function apresentar() {
        echo "Olá, meu nome é {$this->nome} e tenho {$this->idade} anos.\n";
```

Código 2: Classe com método em PHP

Objeto

É comum confundir classe com objeto. Mas eles são conceitos distintos:

- Classe: é o molde, o projeto ou a receita.
- **Objeto**: é a **instância** concreta criada a partir da classe.

Nota:

Uma classe define o que um objeto pode ter e fazer. Um objeto é um exemplo real daquela definicão.

Exemplo:

A classe Carro pode ter atributos como cor e modelo, e métodos como acelerar() e frear(). O objeto seria um carro específico, por exemplo: um Fiat Uno vermelho de 2010

```
<?php
    class Carro {
        public $modelo;
        public $cor;
        public function acelerar() {
            echo "O carro está acelerando!\n";
10
11
    // Objeto (instância da classe)
   $meuCarro = new Carro():
   $meuCarro->modelo = "Fiat Uno":
   $meuCarro->cor = "Vermelho";
15
16
    echo "Modelo: {$meuCarro->modelo}, Cor: {$meuCarro->cor}\n";
   $meuCarro->acelerar():
18
19
```

ALVES, M.

© 2025

Código 3: Diferença entre classe e objeto

Construtor

Construtores em Programação Orientada a Objetos I

Construtor é um método especial de uma classe que é chamado automaticamente sempre que um objeto é criado. Ele é usado para inicializar propriedades do objeto e garantir que ele comece em um estado válido.

- No PHP, o construtor é definido com o método ___construct().
- Pode receber parâmetros para inicializar atributos do objeto.
- > Pode conter regras de validação ou configuração inicial do objeto.

Nota:

Um construtor evita que o usuário da classe tenha que chamar métodos de inicialização manualmente, garantindo consistência e seguranca no estado do objeto.

Construtores em Programação Orientada a Objetos II

O exemplo a seguir mostra uma classe Produto com construtor para inicializar nome e preco:

```
<?php
   class Produto {
       public $nome;
       public $preco;
       public function __construct($nome, $preco) {
           $this \rightarrow nome = $nome:
           $this->preco = $preco;
           echo "Produto '{$this->nome}' criado com preço R$ {$this->preco}.\n";
10
   $produto1 = new Produto("Caneta", 1.5);
   $produto2 = new Produto("Caderno", 12.0);
```

Código 4: Exemplo de construtor em PHP



Encapsulamento significa proteger os dados de um objeto, restringindo o acesso direto aos atributos e fornecendo métodos de acesso (getters e setters).

- > Usa modificadores: public, private, protected.
- > Evita alterações indevidas nos atributos.

```
<?php
  class ContaBancaria {
      private $saldo;
      public function construct($saldoInicial) {
          $this->saldo = $saldoInicial;
      public function getSaldo() {
          return $this->saldo;
13
14
```

© 2025 ALVES, M.

```
public function depositar($valor) {
15
           if (\$valor > 0) {
16
                $this->saldo += $valor;
17
18
19
20
21
  $conta = new ContaBancaria(100);
  $conta \rightarrow depositar(50);
  echo "Saldo atual: " . $conta->getSaldo(); // 150
25
```

Código 5: Encapsulamento em PHP

ALVES, M.

© 2025

Herança

Herança permite que uma classe (filha) reutilize atributos e métodos de outra (pai).

- > Promove reuso de código.
- > Facilita extensibilidade.

```
<?php
   class Pessoa {
        public $nome;
        public function __construct($nome) {
            $this->nome = $nome;
        public function apresentar() {
            echo "Olá, eu sou {$this->nome}\n";
10
11
12
13
   class Aluno extends Pessoa {
15
        public $curso;
16
        public function __construct($nome, $curso) {
            parent::__construct($nome);
18
            $this->curso = $curso;
19
20
21
```

© 2025 ALVES, M.

P00

```
public function apresentar() {
22
            echo "Sou {$this->nome}, aluno de {$this->curso}\n";
23
24
25
26
   $aluno = new Aluno("João", "Computação");
   $aluno->apresentar();
28
29
   ?>
```

Código 6: Herança em PHP



Polimorfismo significa "muitas formas". Permite que diferentes classes implementem o mesmo método de maneiras distintas.

- Métodos com o mesmo nome, mas comportamentos diferentes.
- Facilita o uso de código genérico.

```
public function falar() {
15
           echo "O gato mia: Miau!\n";
16
17
18
19
  $animais = [new Cachorro(), new Gato()];
  foreach ($animais as $a) {
       $a->falar(); // comportamento diferente com o mesmo método
22
23
24
```

Código 7: Polimorfismo em PHP

Abstração

Abstração é a capacidade de modelar conceitos do mundo real em classes. Em PHP, é implementada com classes abstratas ou interfaces.

- Define apenas o que deve ser feito, não como.
- > Obriga classes filhas a implementarem os métodos.

```
<?php
   abstract class Forma {
        abstract public function calcularArea();
 5
    class Quadrado extends Forma {
        private $lado:
        public function construct($lado) {
10
            $this \rightarrow lado = $lado;
11
12
        public function calcularArea() {
13
            return $this->lado * $this->lado:
14
15
16
17
   class Circulo extends Forma {
        private $raio;
19
20
        public function construct($raio) {
21
```

© 2025 ALVES,

P00

```
22
            $this->raio = $raio;
23
24
        public function calcularArea() {
25
            return pi() * ($this->raio * $this->raio);
26
27
28
29
   $formas = [new Quadrado(4), new Circulo(3)];
30
   foreach (\$formas as \$f) {
31
        echo "Área: " . $f->calcularArea() . "\n";
32
33
34
   ?>
```

Código 8: Abstração em PHP

Tópicos Avançados

Padrões de Arquitetura I

Padrões de arquitetura são soluções comprovadas para problemas recorrentes no design de software. Eles ajudam a organizar o sistema de forma modular, manutenível e escálavel.

- > Fornecem estruturas e diretrizes para a construção do software.
- > Permitem comunicação mais clara entre desenvolvedores.
- Exemplos de padrões de arquitetura:

Padrões de Arquitetura II

- >> MVC (Model-View-Controller): separa dados, lógica de negócios e interface.
- >> MVP (Model-View-Presenter): similar ao MVC, mas o Presenter manipula a lógica da view.
- MVVM (Model-View-ViewModel): usado em aplicações com bindings, popular em .NET/WPF.
- Arquitetura em Camadas: divide o sistema em camadas como View, BLL (Business Logic Layer) e DAL (Data Access Layer).

Padrões de Arquitetura III

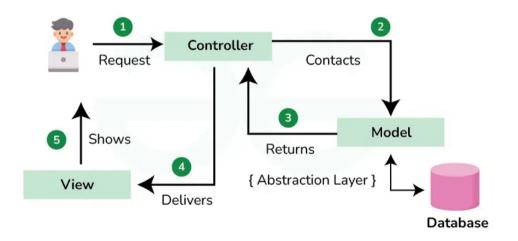
- Hexagonal: promove independência de frameworks e infraestrutura.
- Microservices: cada servico é independente, focado em um domínio específico.
- Event-Driven: comunicação baseada em eventos, desacoplamento entre componentes.
- Domain-Driven Design (DDD): foco no modelo de domínio e regras de negócio, organiza o sistema em bounded contexts e facilita manutenção de sistemas complexos.

Padrões de arquitetura são diferentes de **design patterns**; eles estruturam todo o sistema, enquanto design patterns resolvem problemas de componentes específicos.

MVC: Model-View-Controller I

O MVC é um padrão de arquitetura que organiza a aplicação em três componentes principais:

MVC: Model-View-Controller II



MVC: Model-View-Controller III

- > Model (Modelo): representa os dados e a lógica de negócio.
- View (Visão): responsável pela interface e apresentação dos dados.
- Controller (Controlador): recebe as entradas do usuário, interage com o modelo e atualiza a visão.

MVC: Model-View-Controller IV

Vantagens do MVC

- Separação de responsabilidades.
- Facilita manutenção e testes.
- Permite múltiplas visões para os mesmos dados.

Exemplo de MVC em PHP I

```
<?php
   include 'conexao.php';
   class Produto {
        public $nome;
        public $preco;
        public function __construct($nome, $preco) {
            $this \rightarrow nome = $nome;
            $this->preco = $preco;
        public function inserirNoBanco() {
10
            global $conexao;
11
            $sql = "INSERT INTO produtos (nome, preco) VALUES (?, ?)";
            $consulta = $conexao->prepare($sql):
13
14
            $consulta->execute([$this->nome, $this->preco]);
15
16
17
```

Código 9: Exemplo de Model.

Exemplo de MVC em PHP II

```
<?php
   include 'Produto.php';
   class ProdutoController {
       private $precoMinimo = 1.0;
       public function adicionarProduto($nome, $preco) {
           if ($preco < $this->precoMinimo) {
                echo "Erro: preço mínimo permitido é R$ {$this->precoMinimo}.\n";
10
11
12
            $produto = new Produto($nome, $preco);
            $produto ->inserirNoBanco();
14
15
17
```

Código 10: Exemplo de Constroller.

```
<?php
   include 'ProdutoController.php';
   $controller = new ProdutoController();
   if ($ SERVER['REQUEST METHOD'] === 'POST') {
       $nome = $ POST['nome'] ?? '';
        $preco = (float) ($ POST['preco'] ?? 0);
10
11
       $controller->adicionarProduto($nome, $preco);
12
13
       echo "Produto <strong>{$nome}</strong> adicionado com sucesso!";
15
   ?>
17
   <!DOCTYPE html>
   <html lang="pt-BR">
   <head>
20
       <meta charset="UTF-8">
21
```

ALVES,

© 2025

P00

Exemplo de MVC em PHP IV

```
<title>Adicionar Produto</title>
22
    </head>
    <body>
24
        <h1>Adicionar Produto</h1>
25
        <form method="POST" action="">
26
            <label for="nome">Nome do Produto:</label><br>
            <input type="text" id="nome" name="nome" required><br><br>
28
29
            <label for="preco">Preco do Produto:</label><br>
30
31
            <input type="number" step="0.01" id="preco" name="preco" required><br><br>
32
            <input type="submit" value="Adicionar">
33
        </form>
34
    </body>
   </html>
36
```

Código 11: Exemplo de View para WebSites.

Tópicos para Aprofundamento I

Além dos conceitos básicos, existem vários tópicos avancados que são importantes para estudo futuro em POO.

- > Interfaces e Classes Abstratas: definicão de contratos e implementação parcial de classes.
- Namespaces e Autoloading: organização de classes.
- Design Patterns: padrões de projeto como Singleton, Factory. Observer. Strategy. Decorator.
- > Polimorfismo avancado: sobrecarga, sobrescrita, polimorfismo paramétrico (generics).

Tópicos para Aprofundamento II

- **Encapsulamento avancado**: uso correto de atributos e métodos privados, protegidos e públicos, getters/setters com validação.
- Princípios SOLID: SRP, OCP, LSP, ISP e DIP para código limpo e modular.
- Exceptions e Tratamento de Erros: lançar e capturar exceções, exceções customizadas para regras de negócio.
- Testabilidade: Testes unitários.
- Arquitetura avancada: MVC, MVVM, MVP, Hexagonal, Domain-Driven Design (DDD), camadas, serviços e repositórios.

DALL'OGLIO, Pablo. **PHP: Programando com Orientação a Objetos**. 2. ed. São Paulo: Novatec, 2009.

GAMMA, Erich *et al.* **Padrões de Projetos: Soluções Reutilizáveis de Software Orientados a Objetos**. [*S. l.*]: Bookman, 2000. ISBN 9788573076103.

GROUP, The PHP. **PHP Manual**. [S. l.: s. n.], 2025. Acesso em: 25 set. 2025. Disponível em: https://www.php.net/manual/pt_BR/.

MARTIN, Robert C. **Arquitetura Limpa: O Guia do Artesão para Estrutura e Design de Software**. [*S. l.*]: Alta Books, 2019. p. 432. ISBN 978-85-508-0460-6.

Estes slides estão protegidos por uma licença Creative Commons



Este modelo foi adaptado de Maxime Chupin.

Marisangila Alves, MSc

marisangila.alves@edu.sc.senai.br marisangila.com.br

2025/2

Desenvolvimento de Sistemas

Programação Orientada a Objetos